REQUERIMENTO Nº 167/2025

Requer do Prefeito informações sobre a revisão e adequação do Plano de Carreira e Valorização Salarial dos servidores da saúde pública municipal, da Vigilância Sanitária, Epidemiológica e Controle de Zoonoses, conforme especifica.

Senhor Presidente,

O Vereador abaixo assinado requer a Vossa Excelência o envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Prefeito de Foz do Iguaçu, Joaquim Silva e Luna, solicitando que se digne encaminhar à esta Casa de Leis, dentro do prazo legal, informações sobre quais medidas estão sendo adotadas pelo Poder Executivo para atender às seguintes demandas relatadas por servidores da saúde pública municipal:

1. REVISÃO DO PLANO DE CARREIRA E VALORIZAÇÃO SALARIAL

Considerando os relatos de perdas salariais acumuladas de até 21% por parte dos servidores, decorrentes de falhas na estrutura de progressão vertical e horizontal da atual tabela, questiona-se ao Executivo:

- Há estudos em andamento para revisão e correção do Plano de Carreira da saúde municipal?

- Existe previsão para o envio de projeto de lei que inclua níveis intermediários na tabela salarial, com efeitos retroativos?

- Quais são os prazos estimados e o cronograma de implementação dessas possíveis mudanças?

- Já houve manifestação técnica da Secretaria de Administração e da Procuradoria Geral do Município sobre esse tema?

2. REESTRUTURAÇÃO DAS ATRIBUIÇÕES DOS AGENTES DE SAÚDE E DE ENDEMIAS

Assinado por 1 pessoa: JOÃO BOSCO DE OLIVEIRA MELO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://fozdoiguacu.1doc.com.br/verificacao/6C36-7DAB-53B5-951F e informe o código 6C36-7DAB-53B5-951F

Considerando a sobreposição de funções entre agentes comunitários de saúde e agentes de endemias, especialmente em atividades como inspeções e vistorias que não estão previstas na legislação federal, questiona-se ao Executivo:

- Está sendo elaborada alguma normativa ou manual que defina com clareza as atribuições de cada categoria?

- Há previsão para o lançamento de programa de capacitação continuada para os servidores da área?

- Quais critérios serão utilizados para a seleção de participantes em treinamentos, e quando essas informações serão disponibilizadas publicamente?

3. TRANSPARÊNCIA NA GESTÃO DE CARGOS DE CHEFIA

Considerando as recentes nomeações para cargos de coordenação nas áreas de Zoonoses e Vigilância, realizadas sem critérios públicos ou processos seletivos transparentes, questiona-se ao Executivo:

- Há regulamentação prevista para tornar obrigatórios os editais públicos no preenchimento desses cargos?

- Quais foram os critérios técnicos utilizados nas últimas nomeações no CCZ e na Vigilância Epidemiológica?

- Poderia a Prefeitura disponibilizar os currículos dos nomeados e as justificativas técnicas de suas escolhas?

4. PROCEDIMENTOS DE CONTROLE ANIMAL

Considerando os relatos de lentidão no recolhimento de animais em situação de risco e a ausência de protocolos definidos para remoção de animais mortos em vias públicas, questiona-se ao Executivo:

- Existe plano de ação em elaboração para otimizar o atendimento a essas ocorrências?

- Há integração prevista entre a Secretaria de Saúde, o CCZ e a Defesa Civil para respostas rápidas, com prazos definidos?

Assinado por 1 pessoa: JOÃO BOSCO DE OLIVEIRA MELO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://fozdoiguacu.1doc.com.br/verificacao/6C36-7DAB-53B5-951F e informe o código 6C36-7DAB-53B5-951F

- Qual é o canal oficial para denúncias da população, e como está sendo feita sua divulgação?

J U S T I F I C A T I V A

A situação dos servidores da saúde pública não é apenas uma questão interna de carreira, é um problema que afeta diretamente a qualidade de vida de toda a população. Os agentes de saúde e endemias, por exemplo, estão acumulando funções que nunca foram suas responsabilidades, como fiscalizar bueiros ou resolver problemas ambientais, enquanto perdem até 21% do salário ao longo dos anos por falhas no plano de carreira. Isso gera desgaste físico e emocional, e o resultado é simples: profissionais exaustos cometem erros que podem custar vidas. Um agente que precisa escolher entre vistoriar um foco de dengue ou recolher um animal morto na rua não consegue fazer nenhuma das duas tarefas direito. E quem paga o preço são as famílias que dependem desses serviços.

Além do risco à saúde, a prefeitura está criando uma bomba-relógio financeira. Um trabalhador que processa a administração por salários atrasados pode custar dezenas de milhares de reais em processos, dinheiro que poderia ser usado para contratar mais profissionais ou equipar postos de saúde. Sem contar que, quando um servidor qualificado desiste do emprego por desvalorização, o município gasta quase considerável investimento para treinar alguém novo. É como tapar um buraco abrindo outro. A solução deve começar aqui no âmbito municipal, com critérios claros para promoções e um plano de carreira que não deixe ninguém para trás.

Outro ponto crítico é a falta de transparência. Os próprios servidores não entendem como são escolhidos os coordenadores do CCZ ou quem decide quais treinamentos são prioridade. Isso cria desconfiança e desânimo. Enquanto isso, nas comunidades, os agentes comunitários, que são a ponte entre a prefeitura e as comunidades, estão tão sobrecarregados que mal conseguem orientar as famílias sobre prevenção de doenças. E sem essa ligação, projetos como vacinação em massa ou combate à leptospirose ficam no papel.

Assinado por 1 pessoa: JOÃO BOSCO DE OLIVEIRA MELO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://fozdoiguacu.1doc.com.br/verificacao/6C36-7DAB-53B5-951F e informe o código 6C36-7DAB-53B5-951F

Foz do Iguaçu não pode esperar. Com o aumento das chuvas e o crescimento até então desordenado da cidade por gestões que não se atentaram para o assunto, o risco de epidemias é real. Um agente me contou que, na última temporada de chuvas, ele precisou lidar com três crises ao mesmo tempo: focos de mosquito, animais agressivos soltos e lixo acumulado em áreas de risco. Ele fez o possível, mas ninguém é de ferro. Se não dermos estrutura agora, as unidades de saúde vão continuar superlotadas, os gastos vão disparar, e a culpa não será só da dengue ou dos ratos, será da nossa falta de ação. Valorizar quem está na linha de frente não é gasto: é garantia de que a saúde pública funcione para todos.

Nestes termos pede deferimento.

Sala das Sessões, 7 de abril de 2025.

Bosco Foz

Vereador

Assinado por 1 pessoa: JOÃO BOSCO DE OLIVEIRA MELO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://fozdoiguacu.1doc.com.br/verificacao/6C36-7DAB-53B5-951F e informe o código 6C36-7DAB-53B5-951F

VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS

Código para verificação: 6C36-7DAB-53B5-951F

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

JOÃO BOSCO DE OLIVEIRA MELO (CPF 919.XXX.XXX-87) em 07/04/2025 11:12:00 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

https://fozdoiguacu.1doc.com.br/verificacao/6C36-7DAB-53B5-951F